

ESCOLA \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

PROF: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

**Leia:**

### **Bendengó**

Bendengó é um meteorito que foi encontrado no sertão baiano, em 1784, junto a um rio, afluente do Vaza-Barris e que passou a se chamar rio Bendengó.

O peso desse meteorito é de 5 toneladas e seu nome, de origem indígena, significa, entre os índios quiriris da Bahia, *vindo do céu*.

No local da queda do Bendengó, existem até hoje escombros e estilhaços da pedra vinda do céu. E o acontecimento ficou na lembrança de todos os habitantes da região, em parte graças à literatura de cordel, que contou toda a história.

Ronaldo de Freitas Mourão. "Astronomia e Poesia", p.87, Difel, Rio de Janeiro, 1977.

**Questão 1** – Na passagem “O peso desse meteorito é de 5 toneladas e seu nome, de origem indígena [...]”, o vocábulo “indígena” é:

- ( ) oxítono
- ( ) paroxítono
- ( ) proparoxítono

**Questão 2** – No contexto da passagem acima, “indígena” é:

- ( ) um pronome
- ( ) um adjetivo
- ( ) um substantivo

**Questão 3** – No período “No local da queda do Bendengó, existem até hoje escombros e estilhaços da pedra vinda do céu.”, há um monossílabo tônico acentuado. Assinale-o:

- ( ) “Bendengó”
- ( ) “até”
- ( ) “céu”

**Questão 4** – A palavra paroxítona “história” é acentuada porque:

- ( ) termina em “a”.
- ( ) termina em vogal.
- ( ) termina em ditongo.

**Questão 5** – A regra, presente na questão anterior, justifica também o acento na palavra:

- ( ) “Bendengó”
- ( ) “é”
- ( ) “índios”